



Município de Presidente Prudente

Saúde

Equipe Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) II Maracanã

Autoras: Juliana Paula de Oliveira, psicóloga; Laianne Rosan, terapeuta ocupacional; Daíza Silvia de Oliveira, enfermeira; Fernanda Caetano da Silva, psicóloga; Fernanda Lúcia Maioli, assistente social; Ana Clara Amado dos Santos, assistente social; Carolina Silva Galante, psiquiatra; Lidiane Cristina Rodrigues Kiss, gerente de unidade; Carolina F. de Faria Marani, supervisora de saúde mental.

PROJETO DE PREVENÇÃO EM SAÚDE MENTAL PARA SERVIDORES DA SAÚDE EM VIRTUDE DO COVID-19:

Análise de dados

Presidente Prudente

2020



GOVERNO DE
**PRESIDENTE
PRUDENTE**

SAÚDE



Município de Presidente Prudente

O questionário foi aplicado do dia 13 até as 11 horas de 16 de abril de 2020. A equipe que elaborou o projeto, inicialmente articulou com as outras equipes matriciadoras (NASF, CAPS, equipes saúde mental UBS).

Estas equipes fizeram a contextualização sobre o projeto e metodologia de aplicação do questionário com suas unidades de referência, onde os CAPS fizeram a articulação, conforme divisão de território. Nos contatos, foi esclarecido que os CAPS seriam referência para eventuais acolhimentos de servidores até organização da logística para atendimento remoto pelos técnicos em saúde mental da RAPS.

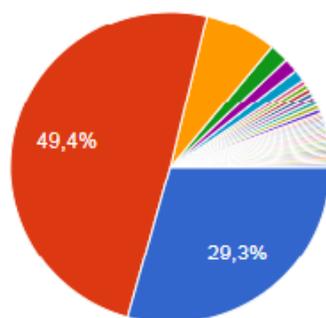
Foi realizado um levantamento aproximado de trabalhadores da atenção básica, urgência e emergência, ESF e vigilância epidemiológica com um total aproximado de 1009 servidores. Destes, 413 pessoas responderam o questionário, onde temos então aproximadamente 596 servidores que não responderam. Esse levantamento foi realizado a partir de informações de quantidade de pessoas em casa equipe das unidades enviadas pelos gestores/NASF.

A seguir, os gráficos com as respostas do questionário, realizado via plataforma Google Forms.

Gráficos

Local de trabalho

413 respostas



▲ 1/5 ▼



GOVERNO DE
**PRESIDENTE
PRUDENTE**

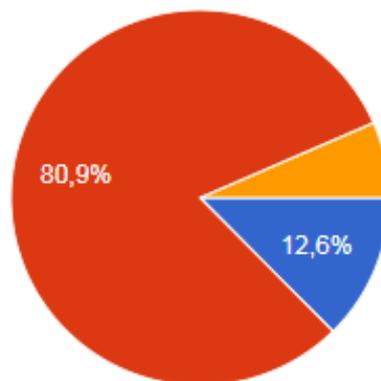
SAÚDE



Município de Presidente Prudente

Idade

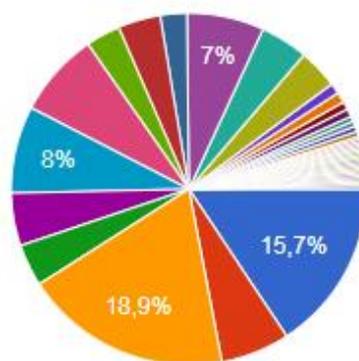
413 respostas



- De 18 a 29 anos
- De 30 a 59 anos
- Acima de 60 anos

Cargo:

413 respostas



- Agente comunitário de saúde
- Agente epidemiológico
- Auxiliar de enfermagem
- Auxiliar de farmácia
- Auxiliar de odontologia
- Dentista
- Enfermeiro (a)
- Escriturário(a)

▲ 1/6 ▼



GOVERNO DE
**PRESIDENTE
PRUDENTE**

SAÚDE

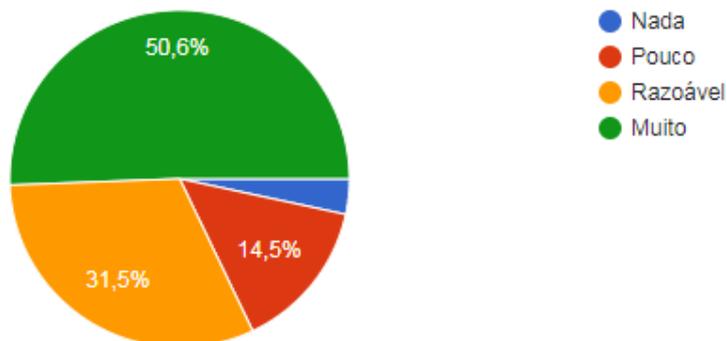


Município de Presidente Prudente

- Farmacêutico (a)
- Gerente
- Médico (a)
- Recepcionista
- Serviços gerais
- Educadora Física
- Motorista
- Porteiro
- Psicóloga
- Supervisor
- Agente de combate as endemias - rea...
- Assistente social
- Psicólogo
- Nutricionista
- Agente combate as endemias
- Motorista
- Agente de combate às endemias
- Conductor Socorrista
- Porteiro/vigia
- Enfermeiro/Gerente
- Nutricionista
- Motorista endêmicas
- Motorista de Ambulância
- Assistente social
- Fisioterapeuta
- supervisora
- Assistentes Social
- Cargo Escriturário, mas com função d...
- Agente de Combate às Endemias
- fisiorerapeuta
- Aux. Administrativo
- Motorista de ambulância
- Diretor da Vigilância Epidemiológica

Quanto a sua rotina foi afetada pelo COVID-19?

413 respostas



GOVERNO DE
**PRESIDENTE
PRUDENTE**

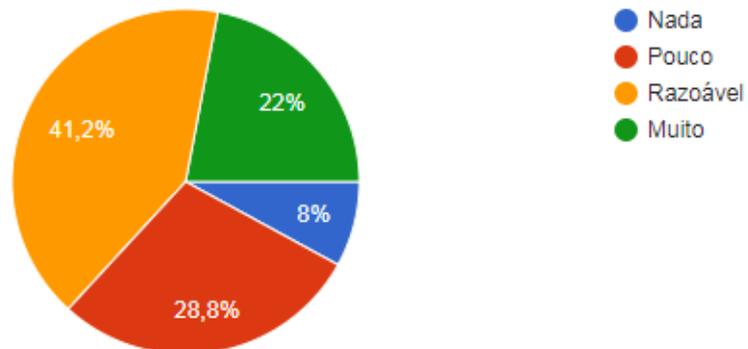
SAÚDE



Município de Presidente Prudente

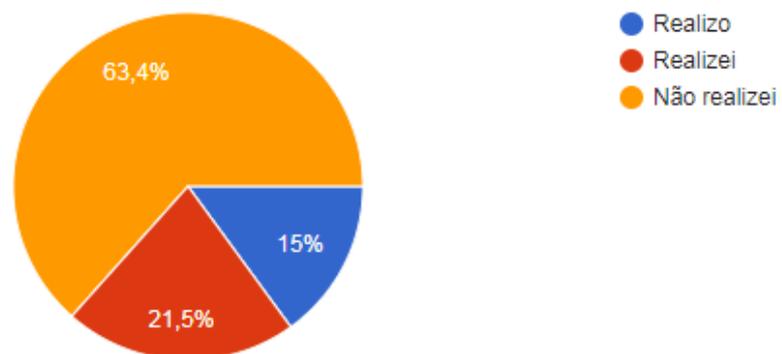
Quanto as informações divulgadas tem afetado seu estado emocional?

413 respostas



Você realiza ou já realizou algum tratamento em saúde mental?

413 respostas



GOVERNO DE
**PRESIDENTE
PRUDENTE**

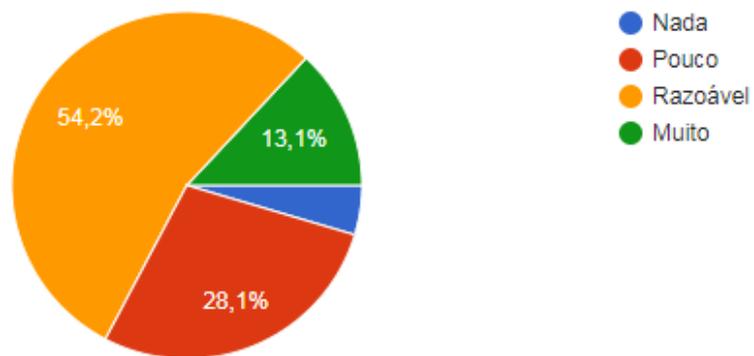
SAÚDE



Município de Presidente Prudente

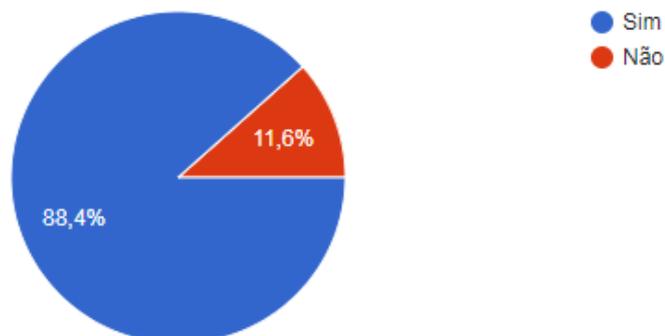
Você se sente preparado emocionalmente para lidar com a pandemia?

413 respostas



Você considera importante ter um suporte emocional para lidar com a situação atual (COVID-19)?

413 respostas



GOVERNO DE
**PRESIDENTE
PRUDENTE**

SAÚDE



Município de Presidente Prudente

Análise dos gráficos

Sobre o local de trabalho dos servidores que responderam, 49,4% trabalham na ESF, sendo quase metade dos entrevistados. A segunda categoria com mais respostas foi a UBS com 29,3%. As outras respostas configuraram trabalhadores da UPA, vigilância epidemiológica, SAME, central de ambulância, PA, CRI, ACE, motorista.

A prevalência das respostas é a feminina, com 75,5%. A faixa de idade prevalente é a de 30 a 59 anos, com 80,9% das respostas. Com relação ao cargo dos entrevistados, a maioria das respostas (18,9%) são de auxiliares de enfermagem, seguido por agente comunitário de saúde (15,7%). Os outros cargos que responderam de forma mais distribuída foram agente epidemiológico, auxiliar de farmácia, auxiliar de odontologia, dentista, enfermeiro, escriturário, farmacêutico, gerente, médico, recepcionista, serviços gerais, educadora física, motorista, porteiro, psicóloga, supervisor, agente de combate às endemias, assistente social, nutricionista, fisioterapeuta, supervisor, escriturário, auxiliar administrativo.

Com relação aos aspectos emocionais levantados com a pesquisa, mais da metade dos entrevistados (50,6%) responderam que sua rotina foi muito afetada com o COVID-19. 31,5% relataram que a rotina foi afetada razoavelmente. Apenas 3,4% relataram “nada” e 14,5% “pouco” afetadas. Sobre as informações divulgadas terem afetado o estado emocional, para 41,2% respondeu “razoável” e 28,8%, responderam “pouco”. 22% responderam “muito” e 8% responderam “nada”. Sobre histórico de tratamento, 63,4% não realizou, 21,5% realizou e 15% realiza.

Sobre estar preparado emocionalmente para lidar com a pandemia, 54,2% respondeu “razoável”, 28,1% “pouco”, 13,1% “muito” e 4,6% “nada”. Sobre considerar importante suporte emocional para lidar com a pandemia, a grande maioria respondeu que sim (88,4%) e 11,6% respondeu que não.





Município de Presidente Prudente

O questionário teve uma questão com resposta dissertativa que foi extensão da última questão, onde foi perguntado: “Que tipo de suporte sugere?”. Para estas respostas, foi usado o método de análise de conteúdo com a separação das respostas em categorias de análise, onde uma pessoa pode ter respondido com sugestões que se encaixam em mais de uma categoria.

A seguir as categorias, por ordem decrescente de respostas:

1. Apoio psicológico (33,89%)

Categoria que contempla respostas que as palavras “psicólogo, psicológico”, apoio psicológico, terapia, orientação psicológica, etc.

2. Esclarecimento/treinamento (22,51%)

Categoria com respostas sobre esclarecimento de dúvidas sobre a pandemia, sugestão de grupos e treinamentos sobre aspectos de saúde mental, produção de material de apoio técnico e em saúde mental.

3. Apoio em saúde mental (20,33%)

Categoria com resposta que sugerem escutas/ acolhimento e suporte emocional. Esta categoria foi separada da categoria 1, pois não especifica suporte psicológico, mas sim emocional. Achamos interessante destacar, pois há um entendimento prevalente sobre suporte em saúde mental ser realizado por psicólogo/psiquiatra.

4. Não opinaram (9,44%)

Respostas com “nenhuma”, “nada a declarar” e outras onde o servidor não soube ou quis sugerir suporte.

5. Segurança no trabalho/EPI (7,74%)

Categoria com sugestões com relação ao acesso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) na prática do trabalho e segurança do trabalho em aspectos gerais.





Município de Presidente Prudente

6. Ações de gestão (7,25%)

Trabalho com equipe, gerenciamento de conflitos por parte da gestão das unidades.
Apoio financeiro e reconhecimento no trabalho

7. Outros (6,99%)

Respostas isoladas como: motivação, medicação, paciência de usuários, teste pra COVID-19, suporte familiar, apoio espiritual etc.

8. Direitos do trabalhador (4,60%)

Sugestões que contemplam diminuição e flexibilização de carga horária, revezamento em equipe, recebimento de insalubridade, retorno da possibilidade de férias e folgas.

9. Psiquiatra (1,93%)

Categoria com respostas solicitando apoio psiquiátrico.

Ações propostas:

Partindo da análise das respostas e contato com unidades, foram pensadas algumas ações que a rede poderá realizar em conjunto para lidar com o período de pandemia, pensando em aspectos ligados à saúde mental do servidor. Estas ações, além do acolhimento para o momento atual, servem de prevenção em médio e longo prazo e estão dentro do que preconiza o SUS e Política de Saúde Mental no que diz respeito à Educação Permanente, Clínica Ampliada e matriciamento. Sendo estas:

- Grupos com equipes para suporte emocional via remota (técnicos de saúde mental da RAPS);

- Gravação ou live com educador físico com ginástica laboral, relaxamento e/ou meditação;





Município de Presidente Prudente

- Acolhimento em saúde mental individualmente via remota - telefone, on-line (técnicos de saúde mental da RAPS);
- Treinamento com equipes sobre segurança no trabalho e uso e EPIs (coordenação enfermagem/ CEREST/SEESMT);
- Encontro com gestores (on-line) para ações de enfrentamento com suas respectivas equipes;
- Provocação ao SEESMT/CEREST para pensar ações/estratégias voltadas às questões levantadas sobre direitos trabalhistas.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva. **Guia prático de matriciamento em saúde mental**. Brasília, 2011.

Organização Mundial da Saúde (OMS): War Trauma Foundation e Visão Global internacional. **Primeiros Cuidados Psicológicos: guia para trabalhadores de campo**. Genebra, 2015.

ZHANG, J; WU, W; ZHAO, X & ZHANG, W. **Intervenção psicológica de crise recomendada em resposta ao novo surto de pneumonia por coronavírus de 2019 na China: um modelo para o Hospital da China Ocidental (West China Hospital)**. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1c-b1B2dOImALIWvIwPdA8L8Nks0WU1qG/view?fbclid=IwAR0JkYQ2A9HrDxxbtREzboAOcz_o06uurwZsdkiNaWKTTCF7qWB17fqZ34o>. Acesso em 26 abr 2020.



GOVERNO DE
**PRESIDENTE
PRUDENTE**

SAÚDE